



“ESTRELA VELHA: COMUNIDADE LEITORA - GENTE QUE LÊ CRESCE”. DESPERTANDO A LEITURA E A ESCRITA EM UMA TURMA DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Roberta Pinheiro ¹
Tatiana Elsa Eichelberger ²
Luis Antônio de Franceschi Dutra ³
Antônio Zini Machado ⁴
Benjamim Dias Lauthert ⁵
Danieli de Oliveira Biolchi ⁶

Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão

Modalidade: Relato de Experiência.

Eixo Temático: Linguagem e suas Tecnologias.

1. Introdução:

O projeto "Leitura e Escrita" foi concebido para promover o hábito da leitura e da escrita entre alunos do primeiro ano do ensino fundamental, visando contribuir para o desenvolvimento educacional e cultural dos estudantes da Escola Álvaro Rodrigues Leitão Este de Estrela Velha/RS. Sendo assim, este relato de experiência destaca uma série de atividades lúdicas e interativas, aplicadas em uma turma composta por 11 alunos, com idades entre 6 e 7 anos, visando desenvolver habilidades de leitura e escrita e integrar a participação das famílias no processo educativo. Esta iniciativa é uma colaboração entre a Secretaria

¹ Professora da Rede Municipal de Estrela Velha. Formada em Pedagogia, com Pós-graduação. E-mail: robertaopinheiro02diva@gmail.com

² Professora da Rede Municipal de Estrela Velha. Formada em Pedagogia, com Pós-graduação. E-mail: tatieichelberger@hotmail.com

³ Estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão.

⁴ Estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão.

⁵ Estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão.

⁶ Doutoranda em Desenvolvimento Regional pela Unijui, assessora pedagógica do PUFV. E-mail: danieli.biolchi@sou.unijui.edu.br



Municipal de Educação e o Programa A União Faz a Vida (PUFV) da Sicredi Centro Serra, com a parceria da Educa Mais Projetos, que fornece assessoria pedagógica às escolas.

A escolha de implementar diversas atividades lúdicas, como visitas às bibliotecas, construção do alfabeto, leitura deleite e reprodução de histórias através de desenhos, justifica-se pela capacidade dessas atividades de estimular o interesse e o prazer pela leitura e escrita desde cedo. Através dessas práticas, as crianças não apenas absorvem informações, mas também desenvolvem a consciência fonológica, ampliam seu vocabulário e cultivam uma compreensão mais profunda das narrativas. Segundo Goldemberg: “a literatura infantil é consciente de que uma das mais fecundas fontes para a formação dos jovens é a imaginação – o espaço ideal da literatura. É pelo imaginário que o eu pode conquistar o verdadeiro conhecimento de si mesmo e do mundo em que vive” (2000, p. 141). Sendo assim, as atividades conduzidas na turma do primeiro ano da escola foram além de uma simples instrução; elas promoveram um ambiente onde a curiosidade e o engajamento com a leitura e a escrita floresceram. Ao explorar diferentes aspectos das histórias, desde a compreensão das narrativas até a criação de ilustrações, os alunos foram introduzidos a uma vasta gama de estilos literários e perspectivas. Eles não só aprenderam sobre o mundo ao seu redor, mas também foram incentivados a questionar, analisar e interpretar.

Este relato de experiência tem como objetivo não apenas documentar as atividades realizadas, mas também celebrar a leitura e a escrita como meios para aprofundar a compreensão do mundo e aprimorar as habilidades cognitivas e expressivas dos alunos.

2. Procedimentos Metodológico:

A metodologia do projeto "Leitura e Escrita", desenvolvido para o primeiro ano do ensino fundamental, foi estruturada em atividades lúdicas e interativas para fomentar as habilidades de leitura e escrita dos alunos. O projeto, implementado em uma turma de crianças de 6 a 7 anos em uma escola pública, envolveu a colaboração de professores, bibliotecários e famílias, criando um ambiente educativo rico e envolvente.

O início do projeto foi marcado por uma visita à Biblioteca Municipal, ou seja, a Expedição investigativa (Fundação Sicredi, 2008), que ofereceu às crianças a oportunidade de se familiarizarem com livros e o ambiente de leitura, despertando seu interesse pela literatura. Em seguida, foi proposta uma pergunta exploratória: "Como podemos nos divertir e descobrir coisas legais ao explorar os poemas?" Isso estimulou a reflexão e a discussão sobre o tema. A introdução da "Sacola da Leitura", que permitiu aos alunos levar para casa livros e materiais de leitura, incentivou a participação ativa das famílias no processo educativo, promovendo a continuidade da aprendizagem fora da sala de aula.

Atividades como a "Construção do Alfabeto", que incluíam caça às letras e números, e o "Balão das Letras" tornaram o aprendizado do alfabeto mais dinâmico e envolvente. A "Leitura Deleite" envolveu a prática diária de ouvir histórias contadas pela professora, o que ajudou a cultivar o prazer pela leitura. Na atividade de "Reprodução de Histórias através de Desenhos", os alunos ilustraram as histórias ouvidas, estimulando a criatividade e a compreensão.

A "Caixa Musical" combinou música e literatura, explorando músicas relacionadas às histórias lidas, enquanto o "Varal Literário na Sala de Aula" exibiu desenhos e produções



escritas dos alunos, criando um ambiente visualmente estimulante e valorizando suas criações. A visita à biblioteca escolar, com contação de histórias pela professora, reforçou o hábito de frequentar bibliotecas e apreciar histórias.

O projeto culminará na "Mostra Literária das Escolas" e na "Feira do Livro do Município", eventos que permitirão aos alunos compartilhar suas produções e experiências com a comunidade escolar e local. A "Atividade Coletiva com as Famílias: Sacola Viajante" envolveu diretamente os familiares, com cada aluno levando para casa uma sacola contendo livros e atividades para serem realizadas em conjunto, promovendo a leitura em casa e fortalecendo os vínculos entre a escola e as famílias.

A avaliação do projeto foi realizada de maneira contínua, com base na observação das atividades, análise das produções dos alunos e considerações das famílias. Essa abordagem metodológica integrou diversas estratégias e recursos, proporcionando um ambiente de aprendizagem enriquecedor e significativo para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos alunos do primeiro ano do ensino fundamental.

3. Resultados e Discussões

O projeto "Leitura e Escrita", desenvolvido ao longo do ano de 2024 na Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão, teve sua origem como uma iniciativa promovida pela Secretaria Municipal de Educação em parceria com o Programa "União Faz a Vida" do Sicredi Centro Serra. O projeto: Despertando a Leitura e a Escrita em uma Turma do 1º ano do Ensino Fundamental, foi especificamente direcionado para o primeiro ano do ensino fundamental, com o objetivo de estimular o hábito da leitura e da escrita entre os alunos, através de uma série de atividades diversificadas e interativas que visavam promover o desenvolvimento educacional e cultural dos estudantes.

As atividades foram planejadas para atender a um entendimento abrangente sobre o processo de ensino-aprendizagem, buscando integrar o ensino da leitura e da escrita de forma contextualizada e significativa. Utilizando Metodologias Ativas, o projeto capacitou os alunos a se tornarem protagonistas de sua própria aprendizagem, buscando soluções para problemas e promovendo a construção de conhecimento transformador, capaz de modificar a si mesmos ou o seu entorno (Teotonia; Moura, 2020). Conforme indicado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a alfabetização e o letramento devem ser vistos como processos interligados que se complementam, formando usuários competentes da escrita (Brasil, 2017).

A compreensão do papel social das práticas de leitura e escrita é essencial para que os alunos possam questionar os significados construídos no ambiente escolar, uma vez que esses significados moldam a forma como nós percebemos e percebemos os outros. Os docentes de Língua Portuguesa têm a capacidade de demonstrar aos estudantes como interagir com o mundo através dos gêneros textuais que refletem práticas de letramento contextualizadas.

Na sociedade atual, onde as relações sociais e as identidades são formadas por meio de práticas mediadas pela linguagem escrita e visual, a leitura e a escrita desempenham um papel crucial na construção das identidades pessoais e alheias. Conforme Bakhtin (1992) aponta:



Na realidade, toda palavra comporta duas faces. Ela é determinada tanto pelo fato de que procede de alguém, como pelo fato de que se dirige para alguém. Ela constitui justamente o produto da interação do locutor e do ouvinte. Toda palavra serve de expressão a um em relação ao outro. Através da palavra, defino-me em relação ao outro, isto é, em última análise, em relação à coletividade. (...) A palavra é o território comum do locutor e do interlocutor. (BAKHTIN et al., 2012, p.117)

Nesse contexto, o uso de atividades lúdicas como visitas às bibliotecas, construção do alfabeto, leitura deleite e atividades criativas foi fundamental para engajar os alunos e desenvolver suas habilidades de leitura. Essas atividades não apenas enriqueceram o vocabulário dos alunos, mas também estimularam a criatividade e promoveram uma compreensão mais profunda das narrativas. A escolha de implementar atividades como a "Sacola da Leitura", "Caixa Musical" e "Reprodução de Histórias através de Desenhos" foi fundamentada na necessidade de um aprendizado que vai além do estudo isolado de letras e palavras. Ao integrar essas práticas em um ambiente interativo e dinâmico, o projeto buscou facilitar a compreensão dos alunos sobre a linguagem escrita como parte de um todo, conforme orientado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN):

[...]ensinar a ler e a escrever somente pelo estudo isolado de letras, palavras ou frases representaria a descontextualização do processo de ensino-aprendizagem, já que se retira o objeto de estudo (a linguagem escrita) do seu ambiente natural (o texto). O que se propõe também não é a exclusão do estudo segmentado das letras, das palavras ou das frases e sim que ele seja contextualizado, que o aprendiz compreenda que essas partes integram o todo que, no caso, sempre será um texto, seja ele complexo, como um romance, ou mais simples, como um bilhete (p. 29).

As atividades iniciais incluíram visitas à Biblioteca Municipal e à biblioteca escolar, que proporcionaram aos alunos a oportunidade de explorar diversos livros e participar de contações de histórias. Essas experiências ajudaram a despertar o interesse pela leitura. Subsequentemente, atividades como a construção do alfabeto e o balão das letras promoveram o reconhecimento e a prática das letras de forma lúdica. A leitura diária de histórias pela professora e a reprodução dessas histórias através de desenhos permitiram que os alunos se envolvessem ativamente com o conteúdo, facilitando a compreensão e a expressão criativa.

Outras iniciativas, como o "Varal Literário" e a "Caixa Musical", criaram um ambiente de aprendizagem visual e auditivo, enriquecendo a experiência dos alunos. A culminância do projeto na "Mostra Literária das Escolas" e na "Feira do Livro do Município" oferecerá aos alunos a chance de compartilhar suas produções e conquistas com a comunidade. A atividade coletiva com as famílias, incluindo a "Sacola Viajante", fortaleceu os laços entre a escola e as famílias, incentivando a leitura em casa e promovendo a participação familiar no processo educativo.

O projeto foi finalizado com uma discussão coletiva sobre as atividades realizadas, permitindo que os alunos refletissem sobre suas experiências e aprendizados. O resultado foi um mural coletivo que representou as palavras-chave e os principais *insights* adquiridos ao



longo do ano. O projeto "Leitura e Escrita" demonstrou ser uma abordagem eficaz para engajar os alunos do primeiro ano do ensino fundamental no processo de alfabetização e letramento, proporcionando uma experiência de aprendizado rica e significativa.

4. Conclusão

O projeto incluiu atividades lúdicas e interativas, como visitas à Biblioteca Municipal e à biblioteca da escola, que despertaram o interesse pela leitura. A "Sacola da Leitura" envolveu as famílias, promovendo a leitura em casa. Atividades como "Construção do Alfabeto" e "Balão das Letras" tornaram o aprendizado do alfabeto mais dinâmico. A prática diária de "Leitura Deleite" e a "Reprodução de Histórias através de Desenhos" estimularam a criatividade e compreensão. A "Caixa Musical" e o "Varal Literário" enriqueceram o ambiente de aprendizagem com estímulos visuais e auditivos. A "Mostra Literária das Escolas" e a "Feira do Livro do Município" permitirão aos alunos compartilhar suas conquistas, enquanto a "Sacola Viajante" envolveu as famílias, fortalecendo a conexão com a escola. A avaliação contínua confirmou a eficácia das estratégias adotadas para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita.

O projeto também beneficiou a prática pedagógica dos professores, oferecendo novas perspectivas sobre como engajar os alunos de maneira criativa e significativa. A imersão nas atividades permitiu explorar abordagens pedagógicas inovadoras, integrando recursos diversos e estratégias de ensino adaptativas.

5. Referências

- BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich; VOLOCHÍNOV, Valentin Nikoláievitch. **Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico da linguagem**. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.
- BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa**. Brasília, 1997. 144 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro02.pdf>. Acesso em: 25 jul. 2024.
- BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, 2017.
- TEOTONIA; MOURA. **Metodologias ativas na aprendizagem: um desafio para o professor do século XXI. Formação Docente e Trabalho Pedagógico: Diálogos Fecundos**. Org. Andréa Koachhann. Editora Scotti, Goiânia, 2020. p. 193-209.
- FUNDAÇÃO SICREDI. **Programa a união faz a vida: vivenciando trajetórias cooperativas**. Fundação SICREDI (coord.). Porto Alegre: **Fundação SICREDI**, 2008.
- GOLDEMBERG, Miriam. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisas em ciências sociais e pedagogia**. 4º ed. Rio de Janeiro, 2000.